



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 545
28/07/2017 a 03/08/2017¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Felipe Desconzi, Pedro Henrique Casalecchi e Rodolfo Sverzut

Equipe de redação: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Caio César Serra, Fernanda Moya, Guilherme Rocha Fabro, Lucas Laino, Mateus Casellato Baioni e Talita de Castro

¹Nos dias 30, 31 de julho e 03 de agosto não houveram notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Embaixador brasileiro retornou à Venezuela

No início do mês de julho, o embaixador Ruy Pereira foi enviado a Venezuela para retomar o diálogo entre governo e oposição (O Estado de S. Paulo – Internacional – 28/07/2017).

Nunes pronunciou-se sobre a Venezuela

Em Brasília, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, em entrevista concedida ao jornal Folha de S. Paulo, expressou preocupação com a crise política na Venezuela e afirmou que há a necessidade de uma discussão com seriedade para reestabelecer as condições democráticas no país. Nunes também afirmou que qualquer tentativa de mediação diplomática nessa crise é bem-vinda (Folha de S. Paulo – Mundo – 29/07/2017).

Nunes comentou situação venezuelana

No dia 31 de julho, em entrevista concedida ao jornal O Estado de S. Paulo, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, informou que o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, não aceitou a oferta do Mercosul de intermediar um diálogo entre seu governo e a oposição. Segundo o chanceler, a suspensão venezuelana do bloco é uma consequência inevitável (O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/08/2017).

Itamaraty pediu que Maduro liberte seus opositores

No dia 01º de agosto, por meio de nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores solicitou que o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, liberte seus opositores. A nota também salientou que o governo brasileiro repudia a detenção dos dois principais opositores e que o governo venezuelano não tem respeito às liberdades individuais e ao processo legal (O Estado de São Paulo – Internacional – 02/08/2017).